



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS**

**Rhayane da Conceição Monteiro<sup>1</sup>; Maria da Conceição Andrade<sup>2</sup>; Igor Ferreira  
Borba de Almeida<sup>3</sup> e Márcio Campos Oliveira<sup>4</sup>**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [rhayane.monteiro@hotmail.com](mailto:rhayane.monteiro@hotmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [mcandrade@uefs.br](mailto:mcandrade@uefs.br)
3. Doutorando em Saúde Coletiva, Membro do Núcleo de Câncer Oral, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [borbadealmeidaigor@gmail.com](mailto:borbadealmeidaigor@gmail.com)
4. Professor Titular Pleno do Curso de Odontologia, Membro Docente do Núcleo de Câncer Oral, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [campos@uefs.br](mailto:campos@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** leucoplasia oral; ansiedade; qualidade de vida.

### **INTRODUÇÃO**

As desordens orais potencialmente malignas (DOPM) são manifestações clínicas definidas como alterações benignas, que exibem um alto risco de transformação para o câncer de boca (WARNAKULASURIYA *et al.*, 2021). Pacientes com tais desordens podem apresentar sintomas significativos em relação à saúde, como: dor, sensação de queimação, limitações funcionais e comprometimento psicossocial, diante da ansiedade e do fardo de uma doença crônica e com potencial de malignização (VAN DER WAAL, 2010; GONDIVKAR *et al.*, 2018a).

Apesar do aumento de novos casos de pacientes com DOPM nas últimas décadas, a literatura é escassa quanto ao impacto dos problemas bucais sobre a qualidade de vida, ansiedade e depressão nesses indivíduos (GONDIVKAR *et al.*, 2018b). Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e possíveis correlações com os estados de ansiedade e depressão em pacientes com desordens orais potencialmente malignas.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado no período de 01 de fevereiro de 2022 a 31 de janeiro de 2023 no Centro de Referência de Lesões Bucais do Núcleo de Câncer Oral da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS). Este estudo

fez parte de um recorte de um projeto maior, tendo a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana, com CAAE: 46614221.3.0000.0053.

A composição da população deste estudo foi obtida a partir da técnica de amostragem do tipo não probabilística, seriada consecutiva. Sendo assim, foram incluídos os indivíduos que estiverem em atendimento no CRLB-UEFS.

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, que receberam diagnóstico clínico de DOPM com ou sem diagnóstico histopatológico de displasia epitelial leve, moderada ou grave e aqueles que após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aceitaram participar da pesquisa. Em contrapartida, os critérios de exclusão adotados foram: pacientes com diagnóstico clínico de DOPM e com diagnóstico histopatológico de carcinoma *in situ* e pacientes com síndromes metabólicas descompensadas.

A coleta dos dados foi realizada através da aplicação dos seguintes instrumentos: Oral Health Impact Profile – 14 (OHIP-14), Generalized Anxiety Disorder – 7 (GAD-7) e Patient Health Questionnaire – 9 (PHQ-9). Com a finalidade de coletar as informações gerais e estado clínico dos pacientes, foi utilizada uma ficha de avaliação de dados sociodemográficos e clínicos.

Assim, os pacientes que estiveram nas consultas de retorno, no CRLB-UEFS, para acompanhamento das DOPM foram triados, a priori, por meio da avaliação do prontuário clínico, observando-se os critérios de inclusão e exclusão. Após isso, os pacientes que concordaram em participar da pesquisa, assinaram o TCLE. Em seguida, foi realizado a aplicação dos instrumentos por meio de entrevista.

#### Análise estatística

Para os dados sociodemográficos, a análise descritiva foi obtida por meio da frequência, média e desvio-padrão para caracterizar a amostra. A relação entre as variáveis qualidade de vida, depressão e ansiedade foi realizada por meio do coeficiente de correlação de Pearson com intervalo de confiança de 95%. Todas as análises foram realizadas pelo programa estatístico computacional GraphPad Prism, versão 9.0.3 (GraphPad Software, San Diego – CA, USA) e o nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ .

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Um total de 157 pacientes foram entrevistados, no entanto, um participante foi excluído por apresentar os quatro instrumentos incompletos, chegando a uma amostra final de 156 pacientes, em que 50,6% (n=79) eram do sexo masculino e 49,4% (n=77) do sexo feminino, cuja idade média foi de 55,3 ( $\pm 14,17$ ) anos, variando de 19 a 87 anos. Em relação ao diagnóstico clínico da DOPM, 30,1% (n=47) foram diagnosticados com leucoplasia; 45,5% (n=71) com queilite actínica, 15,4% (n=24) com líquen plano oral e 9% (n=14) com reação liquenoide, dentre os quais, 62,8% (n=98) apresentavam alguma sintomatologia associada à DOPM no momento da entrevista. Quando questionados sobre tratamentos realizados para a DOPM, 60,8% (n=95) dos participantes não tinham recebido nenhum tipo de tratamento até o período.

O OHIP-14 apresentou um escore médio de 10,24, podendo ser classificado como discreta alteração na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com DOPM. Quanto aos domínios do OHIP, houve predomínio do desconforto psicológico, seguido dos domínios incapacidade psicológica e dor física.

Os prejuízos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos pacientes da amostra foram considerados baixos, considerando que a escala do OHIP-14 pode variar de 0 a 56. Em virtude da prevalência de queilite actínica no presente estudo, sugere-se que a presença desta desordem pode ter associação com as alterações discretas da QVRSB nestes indivíduos. Esta relação pode ser justificada devido à apresentação clínica desta DOPM, uma vez que as características iniciais incluem áreas lisas e pálidas na região do vermelhão do lábio inferior. Diante do desenvolvimento lento da lesão, as alterações clínicas muitas vezes não são valorizadas pelo paciente (NEVILLE, 2016).

Em relação ao GAD-7 e ao PHQ-9, cerca de 39,7% (n=62) dos entrevistados foram identificados como casos prováveis de ansiedade generalizada e em 17,9% (n=28) dos pacientes foi verificada a presença de sintomas depressivos. Ao analisar a relação entre os escores totais do OHIP-14, GAD-7 e do PHQ-9, foi identificada uma correlação positiva moderada entre o OHIP-14 e GAD-7 ( $R=0,5919$ ) e entre o OHIP-14 e PHQ-9 ( $R=0,4425$ ), com um  $p < 0,0001$  para ambas as relações.

Achado semelhante foi observado por Yang et al. (2018), que ao relacionarem o OHIP-14 com o Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) em pacientes com líquen plano oral, observaram que a qualidade de vida associada à saúde bucal foi positivamente correlacionada com ansiedade ( $r = 0,449$ ;  $p = 0,000$ ) e depressão ( $r = 0,500$ ;  $p = 0,000$ ). Entretanto, Vilar-Villanueva *et al.* (2019) ao relacionarem HADS e o OHIP-14, não identificaram significância estatística entre eles. Apesar disso, quando relacionados aos

domínios do OHIP-14, a presença de distúrbios psicológicos estava associada a maiores pontuações dos domínios desconforto psicológico, incapacidade psicológica e dor física.

## CONCLUSÃO

De acordo com a média obtida do OHIP-14, foi verificada uma discreta alteração na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes desta amostra. Quanto à presença de transtornos psicológicos em pacientes com DOPM, foi identificado possíveis casos de ansiedade generalizada e presença de sintomas depressivos e a existência de uma correlação positiva estatisticamente significativa entre a percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal com os níveis de ansiedade e depressão.

## REFERÊNCIAS

GONDIVKAR, S.M.; BHOWATE, R.R.; GADBAIL, A.R.; GAIKWAD, R.N.; GONDIVKAR, R.S.; SARODE, S.C.; SARODE, G.S. 2018. Development and validation of oral health-related quality of life measure in oral submucous fibrosis. *Oral Dis.* 24(6):1020-1028.

GONDIVKAR, S.M.; GADBAIL, A.R.; GONDIVKAR, R.S.; SARODE, S.C.; SARODE, G.S.; PATIL, S. 2018. Impact of oral potentially malignant disorders on quality of life: a systematic review. *Future Oncol.* 14(10):995-1010.

NEVILLE, W.B.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; CHI, A.C. 2016. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 1810p.

VAN DER WAAL, I. 2010. Potentially malignant disorders of the oral and oropharyngeal mucosa; present concepts of management. *Oral Oncol.* 46(6):423-5.

VILAR-VILLANUEVA, M.; GÁNDARA-Vila, P.; BLANCO-AGUILERA, E.; OTERO-REY, E.M.; RODRÍGUEZ-LADO, L.; GARCÍA-GARCÍA, A.; BLANCO-CARRIÓN, A. 2019. Psychological disorders and quality of life in oral lichen planus patients and a control group. *Oral Dis.* 25(6):1645-1651.

WARNAKULASURIYA, S.; KUJAN, O.; AGUIRRE-URIZAR, J.M.; BAGAN, J.V.; GONZÁLEZ-MOLES, M.Á.; LODI, G.; MELLO, F.W.; MONTEIRO, L.; OGDEN, G.R.; SLOAN, P.; JOHNSON, N.W. 2020. Oral potentially malignant disorders: A consensus report from an international seminar on nomenclature and classification, convened by the WHO Collaborating Centre for Oral Cancer. *Oral Dis.* 27(8):1862-1880.

YANG, C.; LIU, L.; SHI, H.; ZHANG, Y. 2018. Psychological problems and quality of life of patients with oral mucosal diseases: a preliminary study in Chinese population. *BMC Oral Health.* 18(1):226.